

PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Programa:	Pós-graduação em Ciências Biológicas (Botânica)
Departamento:	Botânica
Disciplina:	Práticas Laboratoriais em Anatomia Vegetal
Curso:	Mestrado (X) Doutorado (X)

Docente(s) Responsável(is): Prof(a). Dr(a) Tatiane Maria Rodrigues			
Carga Horária:			
Nº de Créditos: 03	Total: 45	Teórica: 05	Prática: 30
Teórico/Prática: 10	Seminário: _____	Outras Ativ.: _____	

PERÍODO DE OFERECIMENTO			
ANO PAR	() 1º SEMESTRE (X) 2º SEMESTRE	ANO IMPAR	() 1º SEMESTRE () 2º SEMESTRE

<p>OBJETIVOS: (definição resumida dos objetivos, face ao contexto do Curso de Pós-Graduação)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de postura e comportamento adequados no laboratório de Anatomia Vegetal; - Treinamento no uso adequado de vidrarias, aparelhos e reagentes utilizados para as diversas metodologias de Anatomia Vegetal; - Treinamento em técnicas rotineiras no estudo da anatomia das plantas; - Treinamento em obtenção de imagens e montagem de pranchas ilustrativas; - Treinamento em software específico para obtenção de dados biométricos.
<p>EMENTA: (resumo do conteúdo programático - cerca de 30 palavras organizado de forma que não prejudique a compreensão global do conteúdo, com o uso dos termos técnicos e científicos adequados)</p> <p>Noções básicas de segurança e comportamento adequado no laboratório de Anatomia Vegetal; coleta e fixação de material vegetal; confecção de laminário; técnicas de diafanização e maceração; ilustração botânica e fotodocumentação; análises biométricas; elaboração de pranchas ilustrativas.</p>
<p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: (informar resumidamente como será desenvolvido o programa, especificando os recursos didáticos a serem empregados nas aulas)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Princípios básicos de segurança no laboratório de Anatomia Vegetal: normas e cuidados; - Uso adequado de vidraria, equipamentos e reagentes; - Coleta e fixação de material vegetal; - Processamento de material vegetal para inclusão em historresina; - Seccionamento de material vegetal à mão, em micrótomo de Ranvier e em micrótomo rotativo; - Coloração de cortes anatômicos; - Confecção de lâminas temporárias, semi-permanentes e permanentes;

- Testes histoquímicos;
- Técnicas de maceração;
- Técnica de diafanização;
- Fotodocumentação;
- Ilustração botânica em câmara clara;
- Análises biométricas;
- Confeção de pranchas ilustrativas;

METODOLOGIA DE ENSINO: (informar resumidamente como será desenvolvido o programa, especificando os recursos didáticos a serem empregados nas aulas)

- Aulas dinâmicas e participativas, utilizando a exposição dialogada e recursos multimídia;
- Atividades práticas no laboratório voltadas ao manuseio adequado e seguro de vidrarias, equipamentos e reagentes;
- Atividades práticas voltadas ao treinamento em técnicas rotineiras de Anatomia Vegetal;
- Utilização de equipamentos e de softwares específicos para obtenção e tratamento de imagens e elaboração de pranchas ilustrativas;
- Discussões sobre situações específicas no laboratório de Anatomia Vegetal.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: (descrever os instrumentos de avaliação que serão utilizados, com os critérios para obtenção do resultado final)

- Uma coleção de lâminas histológicas confeccionadas durante o curso;
- Um relatório técnico-científico das atividades desenvolvidas com documentação dos resultados obtidos nas diferentes etapas.

BIBLIOGRAFIA:

- BUKATSCH, F. 1972. Bemerkungen zur Doppelfärbung Astrablau-Safranin. Mikrokosmos 61: 255.
- GERRITS, P.O. 1991. The application of glycol methacrylate in histotechnology: some fundamental principles. Netherlands: Groningen
- KRAUS, J. E.; ARDUIN, M. 1997. Manual Básico de Métodos em Morfologia Vegetal. Editora Universidade Rural, Seropédica.
- JENSEN, W.A. 1962. Botanical histochemistry: principles and practice. W. H. Freeman, San Francisco.
- JOHANSEN, D. A. 1940. Plant Microtechnique McGraw Hill Press, New York
- O'BRIEN, T.P., FEDER, N. & McCULLY, M.E. 1964. Polytochrome staining of plant cell walls by toluidine blue). Protoplasma 59: 368-373.
- ROESER, K.R. 1962. Die nadel der Schwarz Kiefer-massenprodukt and kunstwert der Natur. Mikrokosmosm 61: 33-36
- SASS, J. E. 1951. Botanical Microtechnique. 2ª ed. The Iowa State University Press, Iowa.

Periódicos da Área:

Acta Botânica Brasílica
American Journal of Botany
Annals of Botany
Australian Journal of Botany
Functional Plant Biology

IAWA Journal

Journal of the Botanical Linnean Society

Mícron

Plant Biology

Revista Brasileira de Botânica

Trees: Structure and Function

NOME DO RESPONSÁVEL: Tatiane Maria Rodrigues

Data: 02/06/2010

Assinatura: _____